

FCPF MAGAZINE

NÚMERO 48



ANTEVISÃO
JORNADA 28
PAÇOSXFARENSE

EDITORIAL

NÚMERO 48
ABRIL 2021

TEXTOS:

Sara Alves

FOTOS:

Telmo Mendes

DESIGN:

Liff

DISTRIBUIÇÃO ONLINE

SEGUE O PAÇOS



Distribuição gratuita

FC Paços de Ferreira
Rua do Estádio, 95
4590-571 Paços de Ferreira

WWW.FCPF.PT



Estamos a atravessar a fase menos positiva de uma época brilhante a todos os níveis. Os três últimos resultados não foram consentâneos com o campeonato que a equipa está a realizar, mas jamais ofuscarão o notável quinto lugar que, por mérito, esta ocupa na classificação. Tem sido uma época desgastante a vários níveis e ter uma quebra é apanágio de quase todas as equipas, pelo que o Paços também não é exceção. O importante é continuarmos a confiar na qualidade deste grupo de trabalho, pois as vitórias vão reaparecer para se alcançar o objetivo já assumido de um lugar nas competições europeias da próxima temporada. Para isso, é muito importante que - já esta noite frente ao SC Farense - os Castores deem uma resposta à altura da classificação que ocupam a sete jornadas do fim. É sabido que estas rondas finais carregam sempre uma elevada dose de dramatismo, em função da necessidade de pontos para se atingirem os objetivos pretendidos. Nesse aspeto, teremos em campo duas equipas com a mesma ambição de vitória, mas para metas distintas. O Paços tem a pressão positiva de vencer para manter o 5º lugar, enquanto o SC Farense tem a pressão negativa de vencer para deixar a zona de descida de divisão. Não deixará, por isso, de ser uma partida de desfecho imprevisível, embora apostemos tudo na reabilitação dos Castores para cimentarem o invejado lugar que ocupam. Que as três equipas em campo estejam à altura da responsabilidade do encontro e que vença o Paços!

Esta é uma semana de felicidade para o futebol de formação e também para o futsal. Após mais de um ano de paragens, avanços e recuos nos treinos e competições desportivas, uma nova etapa do desconfinamento permite que voltem a fazer aquilo que mais gostam. Que seja um passo definitivo e que não mais voltemos a ser obrigados a deixar de praticar livremente o desporto são os nossos votos. Para isso, há que contar com a responsabilidade individual de todos nós, limitando ao máximo as situações de risco.

Está definido o programa eleitoral para o biénio 2021/23 no Paços. As candidaturas podem ser apresentadas até ao próximo dia 23 e, a 1 de maio, as instalações do Clube abrem-se para a votação. Esta é restrita aos sócios que têm as cotas regularizadas e, nesse âmbito, todos deverão ter recebido em casa uma carta do clube explicando as condições de pagamento no quadro atual. Ser sócio é uma forma de ajudar o Clube, mas também um motivo de orgulho para quem usufrui desse estatuto.

Paulo Gonçalves
(Secretário Técnico)

BRUNO COSTA

"AQUI SOU FELIZ A TREINAR E SOU FELIZ A JOGAR"

Depois de um ano menos conseguido, o projeto que o esperava na Mata Real tinha, a seu ver, todas as condições para lhe devolver a alegria desejada. E assim foi! Bruno Costa tem estado em destaque nesta temporada, na qual já somou golos, assistências e três troféus individuais – fruto, afirma, do trabalho de toda a equipa. O 10 dos Castores falou, então, de futebol, do FC Paços de Ferreira, da união do plantel; recordou algumas memórias da sua carreira e apresentou uma das suas paixões: o xadrez.

Agosto de 2020: chegas a Paços de Ferreira. O que encontras?

Quando cheguei, encontrei um grupo muito forte e uma estrutura muito bem organizada que sabia os seus objetivos e o que tinha de fazer. Acho que encaixei muito bem na equipa e estamos a ter um ano muito positivo.

Quais eram as tuas expectativas, na altura?

Queria que este ano fosse muito bom, tanto ao nível individual como coletivo. Precisava disso na minha carreira, depois de um ano não muito bem conseguido. Então era mesmo isso que procurava e é exatamente isso que está a acontecer. Estamos a fazer uma boa época,



coletivamente, e eu individualmente também.

Foi fácil identificares-te com as ideias do mister Pepa?

Sim. Antes de vir para cá, falei muito com o mister. Já sabia o que é que o mister procurava, o que é que eu tinha de fazer, se viesse. Então, concordei com o que o mister me pedia e, quando cheguei, já estava à espera do que aí vinha e estava preparado para isso.

O que é que te fez aceitar a proposta do Paços?

Como disse, precisava de um ano de afirmação, e senti, ao falar com o mister e com toda a

d DIVERCOL®

estrutura do Paços, que era possível encaixar bem nesta equipa. Também conhecia muitos jogadores que aqui estavam, o que tornou a minha adaptação mais fácil. Então, acho que isso tudo junto foi um grande incentivo para vir para o Paços.

A segunda volta do campeonato parece estar a ser um pouco mais difícil? Por exemplo, a luta com as equipas que estão mais abaixo na tabela também passa a ser diferente pela necessidade de pontos que têm?

Sim, pode ser. Mas nós fizemos uma primeira volta muito boa. Sabíamos - e sabemos - que ia ser difícil igualar ou superar a primeira volta. Temos noção disso. Queremos sempre ganhar todos os jogos e é para isso que lutamos, mas sabemos que nem sempre vai acontecer. Estamos a lutar. Isso das equipas que estão mais abaixo é normal - querem ficar na Primeira Liga, já sabíamos que isso ia acontecer, e estamos a tentar dar a volta por cima.

Que balanço fazes da tua prestação até ao momento?

Está a ser uma época da qual estou a gostar muito. Estou a sentir-me bem a jogar futebol, e isso era também uma das coisas que eu queria. Queria

ser feliz a jogar, e isso está a acontecer - estou a ser feliz a treinar, estou a ser feliz a jogar. Estou a fazer uma época boa, na qual já tenho alguns golos, estamos a conseguir fazer um campeonato muito bom coletivamente, e isso tudo junto torna a minha época - que ainda não acabou - boa, até ao momento.

E acabaste por conseguir três prémios individuais. Ajuda a ganhar confiança para o que vem a seguir...

Sim, sem dúvida. Os prémios são sempre bons. São fruto do trabalho coletivo da equipa - quando a equipa está bem, é mais fácil um jogador se destacar. Ganhei esses três prémios e claro que aumentou a confiança. Estou contente por isso.

Quando dizes que estavas à procura de voltar a ser feliz a jogar, o que é que achas que estava a faltar?

Acho que sou um jogador muito específico, então não encaixo bem em muitas equipas. E, lá está, senti que podia encaixar este ano nesta equipa. Estou a jogar com regularidade, estou a jogar um futebol que eu gosto muito, e acho que isso é fundamental para eu estar feliz a jogar.

Já disseste que o grupo te recebeu muito bem, que a

adaptação foi muito fácil, mas como é que defines este grupo?

Acho que somos um grupo que sabe distinguir muito bem quando é para brincar e quando é para trabalhar. Temos pessoas muito brincalhonas no grupo, mas sabemos distinguir isso muito bem. Brincamos muito uns com os outros fora do campo e fora da nossa zona de trabalho, mas depois quando vamos lá para dentro deixamos isso tudo de parte e focamo-nos no nosso objetivo. Damo-nos muito bem, conhecemo-nos muito bem uns aos outros e isso é fundamental para depois dentro das quatro linhas nos ajudarmos. Se eu conhecer bem o jogador que tenho ao meu lado, vou também conseguir perceber melhor a forma dele jogar, dele pensar, e isso é fundamental.

É um balneário com muitos jovens, mas há também muitos jogadores de grande experiência. Esse equilíbrio é importante.

Sem dúvida. É sempre importante ter jogadores mais experientes no balneário, para, de certa forma, o balneário não descambar. Acho que aqui funciona um pouco assim. Temos jogadores experientes que "nos põem na linha", e acho que funcionamos bem desta forma.

Joma

“CONTINUEM A ACREDITAR EM NÓS”



E entre o grupo haveria alguém que esperasse estar a lutar pelos lugares europeus nesta altura?

Quando recebi as chamadas do mister e do presidente para vir para o Paços e fui pensando e conhecendo as pessoas com quem ia trabalhar e os jogadores que estavam aqui, cheguei a comentar com a minha família que podia ser uma época muito interessante e que podíamos surpreender muita gente. Por isso acho que, de certa forma, isso já estava ali um bocadinho dentro de mim. [Risos] Tinha essa ambição. Claro que não dizia a ninguém, só à minha família, mas tinha essa ambição desde o princípio. Sabia que tínhamos um grupo muito forte e que isso era possível. E, como o nosso mister já disse, é possível e estamos a lutar por isso todos os dias. Vamo-nos agarrar a isso.

Sentem também o apoio dos adeptos e a vontade que eles têm de estar perto neste caminho?

Sim. Recebo bastantes mensagens de apoio e também já vieram aqui ao treino algumas vezes. Mesmo depois dos jogos estão lá para nos apoiar, então sentimos bem essa boa energia da parte deles. Sentimos que eles

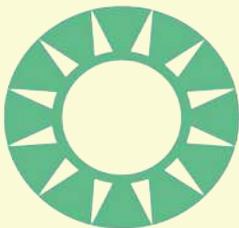
também acreditam como nós, e queremos dar-lhes uma alegria tremenda, que é conseguir ir às competições europeias.

Voltando ali à temática do grupo: já sabemos que tens um “parceiro de partidas” que, numa entrevista, disse que vocês conheciam bem os limites um do outro - nenhuns. Qual dos dois leva a falta de limites mais a sério?

Acho que nem eu nem o Fernando temos limites um com o outro. [Risos] Agora quando fazemos partidas aos outros sabemos os limites deles e tentamos não ultrapassar. Mas entre nós já nada nos afeta.

Nessa entrevista ele disse também que se tivesse de te deixar uma mensagem diria para não te esticares e que nunca irá fazer o pacto - seja lá o que isso for. Se quiseres deixar uma também...

Em relação a esse pacto: já lhe perguntei muitas vezes se ele queria só pregar partidas aos outros e nós não o fariamos um ao outro. Mas ele não aceitou. Não aceita isso. Uma mensagem para ele... É melhor eu não me esticar mesmo, porque estou quase a fazer



SOLVERDE.PT

anos. De qualquer forma, ele não assinou o pacto, mas já estamos a trabalhar muito mais em equipa, portanto é melhor não dizer nada e deixarmos as coisas assim, que estão bem. Funcionamos melhor em conjunto. [Risos]

Podes partilhar algumas das que já fizeram um ao outro?

Tenho muitas... Quando eu estava a tomar banho, meteu a minha roupa toda num balde de água fria e não tinha roupa para ir para casa. Já pegou no meu carro e escondeu-o e eu não sabia do carro quando saí. Já me cortou as meias e quando as fui calçar só tinha metade. Com essas três já dá para ter uma ideia. [Risos] Já eu, por exemplo, enchi-lhe os bolsos das calças com gelo, meti a roupa toda dele e as sapatilhas no jacuzzi... É o que uma pessoa se lembrar. [Risos]

Fazendo agora uma breve retrospectiva à tua carreira: tu começaste na Oliveirense, passaste para o Milheiroense e depois seguiste para o Feirense. Mas foi no Porto que fizeste quase toda a formação e te estrestaste na equipa principal logo num jogo de Champions, frente ao Liverpool. Como é que foi? Muitos nervos?

Antes do jogo estava muito nervoso, mesmo. Quando o

mister me disse que eu ia jogar a titular, na reunião, fiquei muito nervoso. [Risos] Até chegar à hora do jogo, parecia que tinha já passado um dia inteiro. O tempo nunca mais passava! Mas depois, quando a bola começou a rolar, isso foi tudo à vida. Concentrei-me só no jogo.

E qual é a sensação de disputar uma prova dessas?

Foi incrível, ainda por cima foi um jogo bem conseguido da equipa – empatamos 0-0 em Anfield. Acho que foi uma estreia muito boa, também joguei os 90 minutos e joguei bem. Acho que foi uma estreia bastante positiva e isso deixou-me muito feliz, com vontade de fazer ainda mais no futebol. Fiquei bastante contente pela oportunidade que o mister me deu na

altura, e tentei dar o meu máximo para corresponder às expectativas.

E depois saíste para o Portimonense. Novo ambiente, nova casa... Como foi a adaptação?

Esse ano foi difícil. Sair do Porto depois de tantos anos... Estava na minha zona de conforto e saí. Encontrei um grupo diferente. Na altura, quando fui, era o mister Folha que treinava o Portimonense. Já o conhecia muito bem e ele foi uma das razões pelas quais eu fui para o Portimonense. Depois, passados dois jogos, o mister Folha saiu e veio outro treinador. Mais à frente, mudamos de treinador novamente, e as coisas não correram como eu esperava. Mas foi um clube onde eu cresci muito, que me deu



Tintinhas®

muitas coisas e que, de certa forma, me preparou para este ano.

Também foste estando presente nos escalões de base da seleção nacional. Voltar a representar o país, é, naturalmente, um dos maiores desejos.

Claro. Toda a gente quer representar a seleção do seu país e isso é, certamente, um objetivo meu. Se isso acontecer, é bom sinal. É sinal de que as coisas estão a correr bem. Por isso, claro que é um objetivo.

Há algum momento na seleção que tu destaques?

Sim. Pessoalmente, gostei muito do Mundial de Sub-20, na Coreia. Foi uma experiência diferente. Nunca tinha experienciado um ambiente assim, ir para fora tanto tempo, jogar um Mundial... Lá, havia muita gente a ver os jogos! Nessa altura, nunca tinha tido tantos adeptos no estádio, por isso foi uma experiência nova para mim da qual gostei muito. Além disso, lembro-me que na fase de grupos desse Mundial não joguei. Nem um minuto. Depois, mal passamos, joguei a titular contra a Coreia, nos oitavos. Ganhamos 3-1, marquei um golo, fiz uma assistência. Foi um bom jogo da nossa equipa e meu também, por isso esse jogo ficou na minha memória. Porque, lá está, não joguei um minuto na fase de grupos, mas quando tive oportunidade fiz a minha parte e ajudei os meus companheiros – e isso é um momento que me marca bastante na seleção.

Mundiais, Europeus... O ambiente que se vive é completamente diferente de um campeonato de qualquer país.

Sim, sem dúvida. Não tem nada a ver com o que vivemos no clube, no nosso dia a dia. É muito diferente. Sentimos realmente esse apoio de todos os portugueses e temos também uma

responsabilidade tremenda, porque estamos a representar um país, uma nação. É muito gratificante.

Ora, uma das coisas que gostas muito de fazer é de jogar xadrez. O que é que apareceu primeiro na tua vida: o futebol ou o xadrez?

Foi o futebol.

E como é que apareceu o xadrez?

Era ainda muito novo. Joguei uma vez, gostei, disse aos meus pais e eles meteram-me numa escola de xadrez – a AEJ São João da Madeira. Cada vez fui gostando mais, jogando mais, e comecei a entrar em torneios. Desde então, fui jogando sempre.

Estavas na escola de futebol e na de xadrez ao mesmo tempo?

Sim. Só que depois ficou cada vez mais difícil ir a torneios, até que tive de escolher entre o xadrez e o futebol – e escolhi o futebol. Passei a jogar xadrez só com amigos. Sempre que tenho possibilidade, jogo com eles.

E assim é até hoje. Aqui no Paços há alguém que te consiga fazer frente?

Não. Mas o Pedro, o treinador, tenta. Está a melhorar, dia após dia, para me tentar fazer frente, mas ainda não está ao meu nível. [Risos]

Sendo o xadrez um jogo que requer muita atenção e estratégia, achas que pode ser um "complemento" para aprimorar certas características importantes num jogo de futebol?

Sim, eu acho que sim. Já pensei nisso, e ainda penso algumas vezes, mas não sinto muito. No entanto, a minha família – principalmente a minha namorada – diz-me que quando eu jogo xadrez jogo melhor, por isso acho que deve dar-me algumas capacidades. Talvez a melhor

Norte Car
automóveis

seja mesmo a concentração. Acredito que sim.

Outro dos teus hobbies favoritos é a música. Pelo menos, há uns meses, disseste que se não fosses jogador gostarías de ser cantor - apesar de não saberes cantar.

Sim. Eu canto muito, gosto muito de cantar, estou sempre a cantar, mas, pronto, não é um dos meus fortes, então, muitas vezes, as pessoas que estão ao meu lado não gostam muito que eu o faça. [Risos] Mas é uma coisa que eu gosto, sim.

Que estilo escolherias?

Escolheria rap.

E quais são os teus artistas favoritos?

Gosto muito de Eminem, Lil Wayne, Força Suprema...

Agora, para terminar, que mensagem queres deixar aos adeptos?

Que continuem a acreditar em nós, a torcer por nós, porque estamos a trabalhar todos os dias para poder alcançar o nosso novo objetivo. Que tenham esperança. Sei que não podem vir ao estádio, mas que nos continuem a apoiar à distância, porque estamos a dar o nosso melhor para conseguirmos atingir o nosso objetivo.



MCOUTINHO

FALECEU GATI, EX-ATLETA DO FC PAÇOS DE FERREIRA

O FC Paços de Ferreira teve conhecimento da triste notícia do falecimento do seu ex-atleta Giancarlo Elias Gati, que representou o clube em 1974/1975 – época de estreia na II Divisão Nacional. Gati tinha 71 anos.

Além do FC Paços de Ferreira, em Portugal Gati alinhou também no Paços de Brandão, no União de Lamas e na Olhanense, regressando depois ao Brasil.

Aos familiares e amigos de Giancarlo Elias Gati, o FC Paços de Ferreira endereça as mais sentidas condolências.



CASTORES JÁ CONHECEM O CALENDÁRIO ATÉ À 33ª JORNADA

A Liga Portugal já anunciou os horários até à penúltima jornada do campeonato. Após o encontro desta noite com o SC Farense e a deslocação ao terreno do Rio Ave FC, no próximo domingo, às 17h30, o FC Paços de Ferreira têm o seguinte calendário:

- Jornada 30: FC Paços de Ferreira x Belenenses SAD (30 de abril | 15h00)
- Jornada 31: SC Braga x FC Paços de Ferreira (5 de maio | 19h00)
- Jornada 32: FC Paços de Ferreira x CS Marítimo (9 de maio | 15h00)
- Jornada 33: FC Paços de Ferreira x Gil Vicente FC (14 de maio | 19h00)



FIXPAÇOS
fixing solutions



X



SC FARENSE

Fundação: 1 de abril de 1910

Presidente: João Rodrigues

Treinador: Jorge Costa

Estádio: Estádio de São Luís

Lotação: 6500

As últimas temporadas:

2017/2018

Campeonato Portugal - Finalista

2018/2019

2.ª Liga – 10º lugar, 43 pontos

2019/2020

2.ª Liga – 2º lugar, 48 pontos

Camisola principal:



Após três jogos consecutivos sem conseguir pontuar, o FC Paços de Ferreira recebe na Mata Real o SC Farense, para a 28ª jornada da Liga NOS, com o claro objetivo de regressar ao caminho das vitórias.

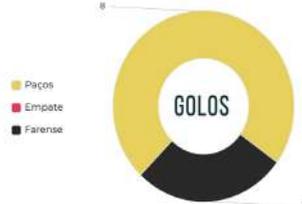
O futebol chegou ao Algarve em 1907, quando a corveta 'Duque de Palmela' – que se encontrava ancorada em Faro e tinha instalada uma escola de marinheiros – promoveu esta modalidade já muito popular em Inglaterra. A 10 de junho desse ano, foi disputado o primeiro jogo de futebol improvisado – algo que fez João Galinho pensar na criação de um clube de futebol com equipamentos, campo, sede e sócios, que pagariam, por semana, uma quota de um pataco. A ideia foi logo bem recebida e apadrinhada por outros jovens de Faro, que, juntos, fizeram nascer o Sporting Clube

Farense, no dia 1 de abril de 1910. Aquele que é o clube mais antigo do Algarve, regressou esta temporada à Primeira Liga, passados 18 anos da sua última presença.

O encontro desta noite entre FC Paços de Ferreira e SC Farense é apenas o 17º da história de ambos os clubes (11 no principal escalão do futebol português, três na Taça de Portugal e dois na Segunda Liga). Olhando para os jogos realizados no Estádio Capital do Móvel a contar para a Primeira Liga, os Castores seguem invictos, com três vitórias e dois empates. Neste contexto, a primeira partida foi a 2 de fevereiro de 1992, na 20ª jornada do campeonato, e terminou com o triunfo por 1-0 – golo da autoria de Nicola Spassov.

Rafael Defendi (2014 a 2018), Ricardo Ferreira (2014/15), Filipe Melo (2016/17) e Alvarinho (2010/11) são os atletas do SC Farense que já representaram o FC Paços de Ferreira.

HISTÓRICO FCPF - SCF NA MATA REAL (LIGA NOS)



Paços
Empate
Farense



TEMPO DE REVERTER UMA SÉRIE DE JOGOS SEM VENCER

Não foi com o resultado desejado que o FC Paços de Ferreira saiu do Estádio do Bessa, na última jornada. A derrota por duas bolas a zero frente ao Boavista FC foi a última de uma série de três consecutivas, num fim de semana em que o Vitória SC bateu o CD Santa Clara e reduziu para seis a diferença pontual para os Castores. A luta segue – agora diante do SC Farense – e a equipa da Capital do Móvel está com a motivação em alta para reverter a onda de resultados negativos e voltar ao caminho dos triunfos.

Após ter terminado a Segunda Liga na segunda posição em 2019/2020, o SC Farense voltou a estar presente no convívio entre os grandes, ocupando de momento o penúltimo lugar da tabela, com 22 pontos (a dois do lugar que dá acesso ao play-off de manutenção e a cinco do último lugar que garante de imediato a permanência). São cinco vitórias, sete empates, 15 derrotas, 24 golos marcados e 36 golos sofridos, volvidas 27 jornadas da Liga NOS. Atendendo

aos jogos fora de portas, os algarvios conseguiram pontuar em quatro dos últimos seis, tendo vencido o CD Nacional e o Boavista FC, empatado com o Vitória SC e o FC Famalicão, e perdido frente ao Rio Ave FC e CS Marítimo.

Tal como os Castores, o SC Farense está há três jornadas sem pontuar. Após as derrotas com o SC Braga (1-2) e o CS Marítimo (1-0), a equipa de Faro perdeu por 0-1 na receção ao Sporting CP, num jogo difícil para o atual líder da competição. Pedro Gonçalves foi o autor do golo sportinguista, à passagem do minuto 35.

Do plantel orientado pelo técnico Jorge Costa, o destaque vai para o médio escocês Ryan Gauld, que teve influência em 15 golos dos algarvios nesta edição da Liga NOS: marcando sete e dando a marcar cinco. Em segundo na lista de marcadores, aparece o avançado sérvio Nikola Stojiljkovic, com três golos apontados.



Nova edição do Pensa Rápido e mais um atleta a responder a todo o tipo de questões. De momentos embaraçosos a memórias de infância, passando por comida e música – Eustaquio contou-nos tudo e podes agora ficar a saber mais sobre o nosso 46.

10. Qual é a primeira memória que tens relacionada com o futebol?

[Risos] Quando tinha para aí seis anos, estava ainda no Canadá, marquei 12 golos na primeira parte de um jogo e depois fui ter com o meu pai, no intervalo, e não sabia que o campo tinha mudado. E então na segunda finteí os meus colegas todos e marquei mais um golo... mas na própria baliza. Depois disso, fui a chorar para o meu pai. Marquei 13 – 12 na primeira parte e um na minha baliza, porque não me tinha apercebido que o campo tinha mudado. Muito mau. [Risos]

20. Qual é a música que tens ouvido mais vezes nos últimos dias?

No Guidance, do Chris Brown com o Drake.

47. Qual é a tua comida favorita?

Eu gosto muito de Carne à Alentejana. Muito mesmo!

50. Qual foi o maior castigo que os teus pais te deram quando eras criança?

Eles não me davam muitos castigos. Era bem-comportado. Por acaso não me lembro de nenhum castigo que eles me tenham dado. Eu nunca me metia em grandes problemas, e com um pedido de desculpas a coisa resolvia-se. [Risos] Por isso nunca houve um castigo.

100. Qual foi a coisa mais embaraçosa que já te aconteceu?

Não me lembro de nada de extraordinário, mas uma vez faltei a um teste para ir jogar à bola, e depois a minha mãe foi à escola ralhar comigo à frente

dos meus colegas todos. E isso é um bocadinho embaraçoso. Teve de ser feito, como é óbvio, mas, para mim, foi embaraçoso na altura. Tinha uns 13 anos. Falhei o teste de Matemática para ir jogar no interturmas. Grande problema! [Risos]

2. Quem é a pessoa mais famosa de quem tens o contacto, no telemóvel?

Tenho aqui algumas pessoas que agora são famosas, mas para mim são apenas amigos, não vejo dessa forma. Mas para quem nos vai ler... Talvez o João Félix.

3. Preferias pôr picante em todas as sobremesas ou açúcar em todos os pratos principais?

Açúcar, eu acho que era açúcar. Picante... esquece. Açúcar para cima!



BRITO

FABRICO DE MOBILIÁRIO DESDE 1972



COMUNICADO: ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

Joaquim Manuel Coutinho Alves Ferreira, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Futebol Clube de Paços de Ferreira, convoca, nos termos do n.º 2 do art.º 24 dos Estatutos, todos os Associados do Clube para a ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL, relativa ao biénio 2021/2023, a realizar no dia 1 de maio de 2021 (sábado) na Entrada Principal da nova Bancada Central (PORTA 4).

A Assembleia decorrerá de forma ininterrupta das 10:00hr às 18:00hr.

Nos termos regulamentares, designadamente dos art.ºs 12 e 13 dos Estatutos, poderão exercer o direito de voto todos os sócios efetivos com quotas regularizadas e no pleno exercício dos seus direitos.

OS ASSOCIADOS DEVERÃO FAZER-SE ACOMPANHAR DO CARTÃO DE SÓCIO E DE DOCUMENTO IDENTIFICATIVO PARA ACEDEREM À ASSEMBLEIA GERAL.

Tendo em conta a situação de pandemia em que vivemos, informam-se ainda todos os associados que a realização da Assembleia cumprirá escrupulosamente todas as determinações das autoridades de saúde, designadamente no controlo de acessos, distanciamento social, higienização e uso de máscara.

Paços de Ferreira, 17 de abril de 2021

P/ Mesa da Assembleia Geral do FCPF
O Presidente
Joaquim Manuel Ferreira

Assembleia Geral Eleitoral: Algumas notas

- **Para poderem votar, os sócios do FC Paços de Ferreira devem ter a quota 04 paga.**
- **Podem votar todos aqueles que sejam sócios do FC Paços de Ferreira há pelo menos dois anos:**
 - **Sócios com dois anos de ligação têm direito a um voto.**
 - **Sócios com três e quatro anos de ligação têm direito a três votos.**
 - **Sócios com cinco a nove anos de ligação têm direito a cinco votos.**
 - **Sócios com dez ou mais anos de ligação têm direito a sete votos.**

FORMAÇÃO: UM NOVO RECOMEÇAR

Com os atletas testados, o futebol de formação do FC Paços de Ferreira vai regressando às suas rotinas. Apesar de terem estado afastados dos relvados nos últimos meses, o acompanhamento dos jovens Castores foi sempre assegurado, e, agora, todo o trabalho é pensado ao detalhe, para que a retoma ocorra da melhor forma possível. O coordenador Miguel Moreira faz o ponto de situação.



A Formação está de volta aos treinos. Como é que foi a preparação para este regresso?

Houve sempre um acompanhamento efetivo durante o período de confinamento, tanto naquilo que são as questões metodológicas, como também as questões sociais inerentes. Relativamente à retoma, nós, durante o fim de semana, providenciamos a testagem a vários escalões de formação, e, por motivos logísticos, ainda não conseguimos testar todas as equipas de formação. Neste momento, faltam apenas três equipas, que vão ser testadas ainda ao longo desta semana, e, a partir daí, os atletas regressam com as devidas orientações das autoridades competentes.

O planeamento semanal de treino sofreu alterações...

Sim, houve alterações na distribuição semanal dos treinos das equipas, ou, pelo menos, de quase todas as equipas. Os Sub-19 são a equipa que se manteve mais ou menos de forma similar àquilo que era antes do confinamento. As outras equipas, de uma maneira geral, sofreram todas alterações – que foram, no fundo, consequência do facto de nós cumprirmos escrupulosamente tudo aquilo que são as orientações da DGS. Neste momento, as equipas estão a treinar menos

IRMARFER

horas e estão a ter menos sessões de treino do que nós gostaríamos, mas isso é um mal menor, tendo em conta que o mais importante é a retoma. Portanto, é com satisfação que nós nos voltamos aqui a ver e começamos a preparar, novamente, o futuro do Paços de Ferreira.

Quais são os escalões que já começaram/vão começar a treinar?

Todos os escalões vão começar a treinar. Neste momento, vai começar desde os Sub-19 até aos Sub-9. Estamos ainda numa fase de planeamento e preparação para a retoma da Escola de Formação 'Os Castorzinhos', mas, de uma maneira geral, no Departamento de Futebol de Formação do clube, todas as equipas vão retomar. Com menos treinos, como disse, mas todas as equipas vão retomar.

Antes deste novo confinamento, os Sub-19 tinham iniciado algumas competições da AF Porto. Qual o ponto de situação relativamente a essas provas?

Neste momento, os Sub-19 estão inscritos em três competições distintas: a Sub-21 PRO, a Sub-21 Distrital e uma possível competição que será organizada pela Federação Portuguesa de Futebol, que é a Taça Nacional de Sub-19. Estamos nas três frentes. Possivelmente, no futuro, iremos ter de abdicar de uma, mas essa é uma decisão que ainda está em análise. Portanto, é de sublinhar que a nossa preocupação neste momento é, de forma consciente e equilibrada, proporcionar novamente o máximo de momentos competitivos que nós possamos ter, nomeadamente na nossa equipa de Sub-19.

E já há data para essas competições?

As informações que nós temos são de que no fim de semana de 8 e 9 de maio vai haver a retoma das competições. Ainda não sabemos se vão ser todas as competições de todos os escalões, mas pelo menos as dos Sub-19 irão ser retomadas nessa data. É também importante dizer que nós inscrevemos todas as equipas de formação nas competições que estão a ser organizadas pela AF Porto. Evidentemente que podem ser realizadas ou não, mediante os constrangimentos impostos pela questão pandémica, mas o Paços de Ferreira tomou a decisão de inscrever todas as equipas de formação nas hipotéticas competições da AF Porto. Por isso, caso haja competição, caso essa autorização avance, todas as equipas do Paços de Ferreira este ano vão poder competir.

Como é que estão os atletas neste momento? Entusiasmados, certamente, mas como é que se encontram?

Do ponto de vista psicológico, e daquilo que são as dinâmicas de grupo, os atletas estão muito entusiasmados. É um novo voltar. Para eles é extremamente importante estar junto dos colegas, treinar de forma coletiva. Porém, houve uma preocupação que nos saltou à vista: houve uma dificuldade maior nesta reintrodução, nesta readaptação aos treinos. Os atletas, do ponto de vista físico, sentiram mais dificuldades neste novo regresso. Será um desafio ainda maior do que foi a primeira paragem que tivemos e este processo terá de ser bem agilizado. No fundo, temos de proporcionar aquilo que devem ser as cargas corretas de treino, sabendo que o entusiasmo é muito, mas tem de ser também doseado.

FUTSAL: TUDO PRONTO PARA O REGRESSO

As equipas A e B de futsal do FC Paços de Ferreira já sabem como vai ser o regresso às competições e já retomaram os treinos. Os responsáveis pela modalidade vão avaliar as próximas semanas para saber como será com os escalões de formação do clube.



A ocupar a primeira posição da Série B do Campeonato Nacional da II Divisão de futsal (com os mesmos pontos do segundo classificado), a equipa A do FC Paços de Ferreira prepara-se agora para regressar à competição, quando falta apenas uma jornada para o fim da Primeira Fase.

Concluído esse jogo, que será frente à AR Freixo, os Castores avançam para a Segunda Fase da prova (na qual já têm presença garantida, independentemente do resultado). Nesta fase, que será disputada entre 29 de maio e 6 de junho, 32 equipas divididas em oito séries de quatro clubes vão jogar entre si apenas numa volta. No final:

- Os primeiros classificados de cada série apuram-se diretamente para a Terceira Fase.
- O pior primeiro classificado de todas as séries irá disputar um play-off de acesso à Final 8 da Terceira Fase contra o primeiro classificado da série Açores – a uma mão.
- O vencido do play-off, os segundos classificados de cada série e os quatro clubes melhor classificados em terceiro lugar entre todas as séries, num total de 13 clubes, asseguram a manutenção na Prova.
- Os restantes clubes classificados em terceiro lugar e os clubes classificados em quarto lugar de cada série descem ao Campeonato Nacional da III Divisão, num total de 12 clubes.

A Terceira Fase será disputada de 17 a 20 de junho, num sistema de Final Eight com quartos de final, meia-final e final. Os vencedores das meias-finais sobem à Liga Placard.

Por sua vez, a equipa B, que milita na I Divisão da AF Porto, conheceu, na última sexta-feira, os próximos passos a dar na luta pelo acesso à Divisão de Honra da AF Porto. Numa Primeira Fase foram criadas oito séries (sete de quatro equipas e uma de três), que jogam por pontos a duas voltas. Os Castores ficaram na Série 2, juntamente com Cruzeiro Santana, Arcozelo B e Alpendorada.

Os dois primeiros classificados de cada série transitam para uma Segunda Fase, na qual participarão 16 equipas. Esta fase terá oitavos de final, quartos de final, meia-final e final, sendo que estas eliminatórias vão decidir-se apenas num jogo em campo neutro.

Relativamente aos escalões de formação, a Secção de Futsal dará mais informações conforme o desenvolvimento da situação nas próximas semanas, e após uma avaliação da mesma.

PAÇOS NEWS: A NOVA NEWSLETTER DO CLUBE



1ª Edição

09-04-2021 a 14-04-2021



2ª Edição

14-04-2021 a 21-04-2021



Paços em tem solidário

O FC Paços de Ferreira já tem a sua própria newsletter! A Paços News é uma newsletter semanal, lançada às quartas-feiras, e nela estarão disponíveis breves resumos da semana de trabalho das modalidades do clube, os acontecimentos mais marcantes e a agenda dos Castores, bem como alguns descontos e ofertas exclusivas.

Encontrando-se ainda numa fase embrionária, a newsletter é, para já, exclusiva para sócios do clube que tenham dado o seu consentimento ao abrigo do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Contudo, se és sócio do FC Paços de Ferreira e ainda não recebeste a Paços News no teu e-mail e pretendes que te seja enviada, entra em contacto através do e-mail marketing@fcfp.pt para que possas atualizar o teu endereço e/ou preencher o RGPD.



RE/MAX®

FINAL DO JOGO



2x0





PaçoPrint

A sua marca
gráfica